

# Risco Cardiovascular Global em Pacientes com Leucemia Mieloide Crônica

**Autores:** Priscilla de Abreu Matos, Márcia Maria Sales dos Santos, Adelmo Henrique Dalmas Gabriel, Antonio Lagoeiro Jorge, Eduardo Pinho Braga, Andressa Montes Rodrigues Coelho, Maria Auxiliadora Saad Travassos, Wolney de Andrade Martins

**Introdução:** Pacientes com câncer (CA) tem alto risco cardiovascular global (RCG), com coprevalência de fatores de risco para as doenças cardiovasculares e câncer. A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é uma doença mieloproliferativa associada à presença do cromossomo Philadelphia, resultado da translocação recíproca entre os cromossomos 9 e 22, que codifica o gene BCR-ABL1, responsável pela expressão da proteína BCR-ABL, uma tirosina quinase. Após a introdução dos inibidores de tirosina quinase (TKIs) em 2001, houve uma significativa mudança no prognóstico dos pacientes, que passaram a uma sobrevida estimada em 10 anos de 85% a 90%. No entanto, os TKIs, apresentam efeitos adversos cardiovasculares conhecidos em menor ou maior grau. Soma-se o fato, que o aumento da sobrevida dos pacientes com CA, também os expõe à incidência ou agravamento das doenças cardiovasculares.

**Objetivo:** Avaliar o perfil cardiometabólico e o RCG dos portadores de LMC.

**Métodos:** estudo retrospectivo e prospectivo de pacientes ambulatoriais com LMC. Fatores de risco conforme definidos na Diretriz Brasileira de Prevenção e RCG estimado conforme a mesma diretriz. Projeto aprovado no CEP sob número CAAE 35870520.2.0000.5289.

**Resultados:** 75 pacientes avaliados entre maio de 2019 até maio de 2021. O tempo médio de doença desses indivíduos foi de 6 anos. A média de idade dos pacientes ao diagnóstico foi de 53 anos, 44 do sexo masculino, 49% brancos, 33% pardos e 17% afrodescendentes. Dentre as comorbidades relatadas, constatou-se 47% de indivíduos hipertensos, 29% de diabéticos tipo 2, 55% dislipidêmicos e 12% tabagistas. O percentual de indivíduos com RCG alto foi 52%. Tiveram registro de eventos cardiovasculares como infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular encefálico (AVE)/ Ataque isquêmico transitório (AIT) 20% dos indivíduos.

**Conclusão:** Pacientes com LMC têm elevado RCG. Torna-se essencial o acompanhamento cardiológico para redução da morbimortalidade cardiovascular.

